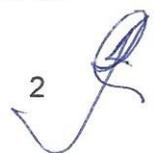


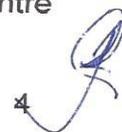
1 ATA DA 61ª REUNIÃO DA DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO
2 HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS
3 MIL E DEZENOVE, realizada no dia 12 de agosto de 2019, às 09:00h na sede
4 do Comitê, rua Cincinato Braga, 221, Atarrado, Volta Redonda/RJ, com a
5 presença de 05 (cinco) membros da Diretoria do Comitê (conforme relação de
6 presença no final desta ata) com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2.**
7 **Aprovação de pauta; 3. Aprovação da ata da 12ª Reunião Extraordinária de**
8 **Diretoria; 4. Raio X da Educação Ambiental; 5. Forma de atuação do Comitê**
9 **(orientações); 6. Escolha das 20 fotos do ECOB para impressão; 7.**
10 **Verificação dos cursos a serem contratados pelo Comitê; 8. Projeto AMAN;**
11 **9. Plano de Trabalho do PROPESQUISA; 10. Informações sobre a nova**
12 **divisão dos custos para os comitês e informações sobre recurso da**
13 **compensação financeira do setor elétrico; 11. Mudança de sede; 12.**
14 **Retorno da CT sobre a elaboração de resolução com critérios para**
15 **alteração de data de reuniões; 13. Aprovação da pauta da plenária; 14.**
16 **Assuntos Gerais; 15. Encerramento. 1. Abertura;** Considerando o adiantar da
17 hora, que o Presidente ainda não tinha chegado e que a Vice-Presidente tinha
18 enviado justificativa de ausência, a Reunião foi iniciada pela Secretária
19 Executiva do Comitê Sra. Flávia Pires que deu as boas-vindas a todos. **2.**
20 **Aprovação de Pauta;** A pauta foi lida pela Sra. Flávia, que perguntou se algum
21 membro presente teria alguma pauta a inserir na reunião. A Sra. Roberta Abreu,
22 Coordenadora de Núcleo Interina do Comitê, solicitou inserção de pauta sobre a
23 contrapartida do PROTRATAR. Foi aprovada a inserção todos os membros
24 presentes. **3. Aprovação da ata da 12ª Reunião Extraordinária de Diretoria;** A
25 Sra. Flávia Pires iniciou a leitura da ata para os membros da diretoria. Durante a
26 leitura o Presidente, José Arimathéa chegou. Foi finalizada a leitura e após
27 algumas correções de texto a ata foi aprovada. **4. Raio X da Educação**
28 **Ambiental;** O Sr. Leonardo iniciou a fala indicando que o Grupo de Trabalho de
29 Educação Ambiental propôs fazer o Raio X da Educação Ambiental similar ao
30 que foi o Raio X do Esgotamento Sanitário e chamarem os municípios para
31 dialogar sobre as ações de educação ambiental que estariam sendo feitas,
32 produzirem o levantamento e concluírem um relatório, realizando o diagnóstico
33 de educação ambiental na região toda. A secretaria executiva do comitê
34 entendeu que esta ação seria do comitê e combinou com o grupo de traria a

35 proposta para a diretoria. A Sra. Flávia observou como questão importante que
36 as demandas do Raio X do saneamento, por exemplo, deveriam ser feitas com a
37 prefeitura ou alguém ligado à prefeitura no caso das concessionárias e que a
38 educação ambiental não é ligada a prefeitura apenas. Portanto considerou que
39 essa não seria a melhor maneira de gastar o recurso financeiro do comitê e
40 exemplificou outras instituições que promovem ações de educação ambiental,
41 como o da CCR NOVA DUTRA ou outras instituições que tenham propósitos de
42 conservação, colegiados e conselhos que sejam ligados à educação ambiental.
43 Alertou ainda que não se pode fazer uma proposta como essa sem levar em
44 consideração estas diversas instituições e ainda ressaltou que o contexto da
45 educação ambiental que seria diferente do Raio X do Esgotamento e por isso
46 não concordou que fosse algo similar adaptado. O Sr. Arimathéa concordou com
47 a Sra. Flávia, mas disse que gostou da ideia e que acha válido. Aconselhou que
48 poderiam pensar em uma primeira etapa, a qual elaborassem um levantamento
49 de quais são as experiências ou quais são as instituições que possuem alguma
50 atuação na área de educação ambiental em sua microrregião e a partir deste
51 ponto, tentarem o mapeamento. A Sra. Edna concordou com as falas relatadas e
52 ponderou que alguns municípios realizam esta educação ambiental de forma
53 correta e outros não e por isso projeto não conseguiria enxergar a situação real
54 dos municípios, logo haveria a necessidade de elaborar um questionário a fim de
55 fazer o diagnóstico para depois decidir se iria utilizar a metodologia do Raio X ou
56 não. Ainda recordou que pela proximidade do fim do ano, haveria a possibilidade
57 dos municípios não participarem desse processo além de que, estariam em
58 época de eleição, por isso não teriam o retorno desejado. A Sra. Roberta
59 complementou a fala da Edna, dizendo que anteriormente o Comitê já enviou
60 cartas aos municípios perguntando o que teriam de projeto de educação
61 ambiental, mas somente quatro responderam, mesmo sendo insistentes com
62 ligações. Arimathéa e Leonardo propuseram otimizar a metodologia do Raio X
63 com 2 encaminhamentos diferentes: Solicitação de detalhamento de projeto com
64 metodologia e levantamento dos municípios com questionários obtendo o maior
65 conjunto possível de instituições que atuem com educação ambiental no médio
66 paraíba. Apenas após o GT apresentar esses encaminhamentos, o comitê
67 decidiria o caminho a seguir. Essa proposta foi aceita por todos. **5. Formas de**
68 **atuação do Comitê (orientações);** O Sr. Arimathéa, destacou a importância de



69 discutir esta pauta devido à alguns conflitos existentes entre membros da
70 diretoria recentemente e que, com diálogo, desejaria minimizar futuros
71 aborrecimentos, melhorando assim a qualidade de trabalho de todos. Também
72 sugeriu mais sutileza na forma de comunicação entre os membros para não
73 causar conflitos. A Sra. Flávia comentou sobre as recentes mudanças que
74 ocorreram na diretoria, inclusive com ela assumindo a secretaria do comitê e
75 reafirmou o compromisso de acompanhar o trabalho do Comitê em contato com
76 a Sra. Roberta mesmo à distância. Também pontuou sobre a necessidade de
77 formalizar as demandas por escrito. Desta forma, ficou definido em comum
78 acordo, que todas as solicitações recebidas pelo Comitê a partir da data desta
79 ata deverão ser formalizadas (por ofício ou e-mail). **6. Escolha das 20 Fotos do**
80 **ECOB para impressão;** Tendo em vista o número de itens de pauta, a Sra.
81 Roberta Abreu sugeriu encaminhar a todos o link recebido da empresa
82 contratada com as fotos a cada membro da diretoria. Cada um deveria escolher
83 5 fotos e enviar por e-mail até sexta-feira (16/08/2019) para que a secretaria
84 executiva (UD1) fizesse a seleção final e encaminhasse para elaboração do
85 álbum. Todos concordaram. **7.Verificação dos cursos a serem contratados**
86 **pelo Comitê;** A Sra. Roberta explicou que esta pauta é a respeito da
87 contratação dos cursos do PROFORMAÇÃO. Disse que aprovaram na última
88 reunião a substituição da ordem de contratação, pois seria primeiro o de Gestão
89 Municipal de Recursos Hídricos e depois Plano de Bacia. Mas que como 2020 é
90 ano eleitoral, não fazia sentido contratar o do município primeiro. No entanto, ela
91 e Leonardo lembraram que na licitação estavam incluídos, além desses dois
92 cursos, a contratação de curso sobre o que é comitê de bacia, o qual todos os
93 membros deveriam fazer. Como na última reunião só aprovaram a troca na
94 ordem, queriam saber se iriam inserir no edital o curso "o que é comitê de
95 bacia". Ficou definido inserir o curso no edital, inicialmente seria formada uma
96 turma por semestre para verificar os resultados. **8. Projeto AMAN;** Arimathéa
97 explicou que o Projeto AMAN era um convite da Academia Militar das Agulhas
98 Negras ao Comitê para realizar parceria em projeto. Flávia complementou a fala,
99 explicando que a ideia é criar um Centro de Gestão Ambiental no espaço que
100 era uma escola. Ela considerou ser importante firmar esta parceria, pois
101 futuramente seria um lugar muito bom para o Comitê por estar perto do Parque
102 Nacional de Itatiaia. Roberta comentou que o Leonardo conversou com o

103 Coronel responsável pelo projeto pontuando alguns pontos do projeto para que
104 seja viável a execução. O Coronel aprimorou a proposta considerando as
105 considerações. Disse que com as alterações, o projeto se enquadra nas ações
106 do Comitê, até mesmo no projeto “Águas do Médio” e considerou valer a pena
107 que o comitê dê continuidade a esta parceria. Lembrou ainda, que a ideia dele é
108 aproveitar os recursos dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs)
109 celebrados com as indústrias da região e aplicar em projetos para os municípios.
110 As Universidades parceiras elaborariam esses projetos de acordo com as
111 necessidades dos municípios. Leonardo disse que ficou definido que para a
112 próxima reunião, os possíveis parceiros apresentarão o que esperam dessa
113 parceria. Disse ainda que a AMAN teria um projeto que se chama “Soldado
114 Cidadão” e que a intenção seria que dentro do cronograma deste programa,
115 tivessem capacitações que poderiam ser fornecidas pelo Comitê aos soldados. A
116 Sra. Roberta informou que a próxima reunião foi marcada para o dia 20 de
117 agosto e o Sr. Leonardo afirmou que iria montar uma apresentação para o dia da
118 reunião atendendo às solicitações feitas por eles. **9. Plano de Trabalho do**
119 **PROPESQUISA;** Leonardo lembrou a todos que no início do ano o Comitê
120 decidiu modificar as linhas do plano de trabalho e que a ideia era que o edital
121 deveria ser lançado na plenária de maio mas a proposta de lançamento ficou
122 pendente por solicitação do Presidente. Como foi decidido pela diretoria lançar o
123 edital, informou que passou o plano de trabalho na câmara técnica e foi
124 aprovado, mas que gostaria de abrir para considerações da diretoria. Ele
125 explicou como funcionariam as fases da primeira linha do plano: para o
126 contemplado, existiriam algumas etapas que deveriam ser realizadas, como
127 primeira por exemplo chamada de ambientação, o contemplado deveria fazer a
128 leitura do material disponível ou curso de lei das águas, do comitê e de agência
129 e ele teria duas opções: entregar um certificado de curso realizado ou produzir
130 um relatório de material lido. Na segunda etapa de estudo de análise, o
131 candidato faria um levantamento das (Estações de Tratamento de Esgotos)
132 ETEs existentes para poder dizer qual será o foco do trabalho dele e em
133 seguida, levantaria os dados técnicos de cada uma das estações com foco nos
134 custos de instalação, operação e manutenção. Em seguida relataria um
135 levantamento de equipe mínima por tecnologia de tratamento e entregaria um
136 relatório parcial. O Sr. Arimathéa perguntou se há um limite de comparativo entre



137 as estações e o Sr. Leonardo argumentou que pelo menos duas estações de
138 tecnologias diferentes seriam o mínimo e todos concordaram. Como terceira
139 etapa, o candidato faria avaliação de dados mais detalhada de custo de
140 instalação, da operação e da manutenção com o aparato teórico fazendo um
141 comparativo com o que encontrou na literatura e o que encontrou de caso real.
142 Ele então sugeriu um contraponto de “estudos relacionados à sistemas
143 alternativos” e os membros do comitê consideraram interessante e disseram que
144 poderiam manter. Seguindo as próximas etapas, o contemplado deveria realizar
145 o tratamento dos dados, de onde ele obteria o resultado matriz e análise de
146 custo benefício do sistema, porém ele também faria a relação entre os custos
147 que levantou e a eficiência de projeto. Ficou definido que o calendário do
148 primeiro edital com a primeira linha teria um tempo de 18 meses e no mínimo 2
149 ETEs por tecnologia para comparativo. Para o segundo edital, que teria duração
150 de 24 meses, o contemplado levantaria os dados técnicos com foco no efluente
151 gerado, faria análises periódicas do efluente para traçar o perfil do mesmo,
152 avaliaria este perfil e projetaria procedimentos e otimização do processo. Neste
153 próximo passo faria o estudo de tratamento versus análise técnica, versus
154 eficiência prevista versus eficiência efetiva, apresentando em seguida o
155 memorial de cálculo, metodologia utilizada para tratamento do dado e
156 consolidação. Arimathéa disse que todos eles deveriam ter um relatório técnico e
157 popular e com a previsão de apresentação de dados finais para o comitê. A
158 diretoria definiu que fosse lançado um primeiro edital com o estudo voltado ao
159 monitoramento da eficiência de ETEs e posteriormente o estudo de custos, para
160 que os resultados do estudo de monitoramento possam ser levados em
161 consideração no estudo de custos. **10. Informações sobre a nova divisão dos**
162 **custos para os comitês e informações sobre recurso da compensação**
163 **financeira do setor elétrico:** Arimathéa explicou que a Sra. Vera teve uma
164 reunião com o INEA para tratar da questão de recursos do CFURH
165 (Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos). Informou que o
166 recurso que vinha para os Comitês, via contrato de gestão não viria a mesma
167 quantidade mais pois houve uma mudança na lei o ano passado, logo parte do
168 recurso que o estado recebia foi repassado aos municípios. Para a distribuição
169 do recurso no estado, metade iria para a gestão do estado e a outra metade
170 tinha compromisso com o sistema de gestão de recursos hídricos, esta parte era

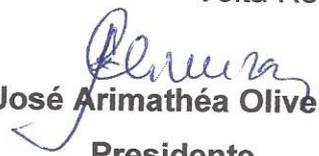


171 aportada para ajudar os Comitês estaduais no custeio dos contratos de gestão
172 com as suas delegatárias. Este recurso tem um saldo de nove milhões de reais
173 na conta do estado. Roberta complementou a fala de Arimathéa dizendo que
174 grande parte do recurso previsto para ser aportado em contratos de gestão de
175 comitês com baixa arrecadação era aportado no Contrato de Gestão Nº 01/2010
176 e que isso não costumava dar problema pois não havia muitos contratos
177 assinados. Porém foram assinados novos contratos de gestão e, por este motivo
178 o recurso agora é dividido e o valor é menor devido à alteração da lei. De acordo
179 com a tabela demonstrada na reunião, o CG 01/2010 prevê o total de R\$
180 2.817.894,06 para custeio da entidade delegatárias. Está previsto o aporte de R\$
181 204.994,48 por comitê (MPS, Piabanha, R2R e BPS). Com o novo valor da
182 CFURH dividido inversamente proporcional, o CG 01/2010 receberia R\$
183 1.218.272,00, restando R\$ 779.644,12 a serem completados pelos Comitês.
184 Esse valor, no ano de 2020, sairá do saldo. O problema é que todos os Comitês
185 com baixa arrecadação estão utilizando parte do saldo e em algum momento o
186 saldo irá esgotar. Os comitês precisarão retirar esse recurso da arrecadação. Ela
187 ainda complementou que a Sra. Vera pediu para informar que o Rodolfo do CBH
188 de Macaé, fez uma reclamação, pois o Comitê Macaé começou a fazer as
189 mudanças que o estado solicitou para reduzir o valor que necessita da CFURH e
190 os outros comitês ainda não haviam realizado estas mudanças. Também
191 comentou a proposta que a Sra. Vera gostaria de trazer para a discussão que
192 seria completar o valor dos comitês com os 50% do valor da CFURH que o INEA
193 recebe. Os membros do comitê estão cientes de que a mudança não será
194 imediata, mas precisarão mudar à frente. **11. Mudança de sede;** A Sra. Daniela
195 explicou que devido aos obstáculos decorrentes das últimas decisões, não há
196 previsão de mudança de sede até o momento, para isso, seria necessária a
197 realização de mudanças na arquitetura da nova sede para que comportasse
198 adequadamente as necessidades do INEA e do Comitê. O Sr. Arimathéa
199 informou que entrou em contato com algumas instituições através da secretaria
200 executiva do comitê procurando possíveis parceiros que poderiam abrigar a
201 nova sede do Comitê e obtiveram resposta positiva respectivamente da
202 Prefeitura Municipal de Volta Redonda, onde seria cedido um espaço em uma
203 das salas disponíveis na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de
204 Volta Redonda e da UFF (Universidade Federal Fluminense), a qual havia uma

205 reunião marcada (nesta tarde) para verificar a proposta. **12. Retorno da CT**
206 **sobre a elaboração de resolução com critérios para alteração de data de**
207 **reuniões;** Devido ao adiantar da hora, este assunto ficou para a próxima
208 reunião. **13. Aprovação da pauta da plenária;** Devido ao adiantar da hora, este
209 assunto ficou para a próxima reunião. Porém, a Sra. Roberta fez questão de
210 deixar registrado que nem todos os assuntos poderiam entrar na pauta da
211 próxima reunião, pois a plenária será parte do evento internacional e IV
212 Simpósio Água Boa, não havendo espaço para todos os itens existentes. Todos
213 manifestaram ciência e pediram para inserir apenas assuntos comemorativos e
214 lançamento de edital pertinente. **14. Assuntos Gerais; a) otimização de**
215 **processos - Pesquisador INPE - Sérgio Mantovani;** Devido ao adiantar da
216 hora, este assunto ficou para a próxima reunião. **b) representação do comitê**
217 **na coletiva de imprensa do IV Simpósio Água Boa e no CERHI, dia 29/08.**
218 Daniela ficou responsável pela representação do comitê na reunião do CERHI, e
219 a indicação de representante para a coletiva do IV Simpósio Água Boa ficou em
220 aberto. **c) Reunião do CEIVAP com as diretorias dos comitês:** Devido ao
221 adiantar da hora, este assunto ficou para a próxima reunião. **d) Minuta do termo**
222 **aditivo ao Contrato de Gestão. Contribuições até dia 14/08/19;** Roberta
223 informou que enviou e-mail com este assunto a todos. **15. PROTRATAR;** Pauta
224 inserida conforme solicitação no início da reunião. Arimathéa recordou que do
225 recurso previsto no PAP na linha de esgotamento, foi aprovado em plenária que
226 47,5% desse valor iria ser utilizado para apoiar os municípios dentro do
227 programa PROTARATAR do CEIVAP, 47,5% iria utilizar para edital próprio de
228 contratação de elaboração de projetos de esgotamento sanitário que cobrisse
229 uma determinada unidade urbana do município e 5% seria utilizado para projeto
230 de esgotamento rural. Neste valor de quase dois milhões e meio de reais para
231 apoiar os municípios na contrapartida do PROTRATAR precisavam definir o
232 valor a ser oferecido a cada município que iria se inscrever. A Sra. Edna
233 perguntou se nessa contrapartida iriam considerar o RAIO X e Arimathéa
234 confirmou. Leonardo explicou que os municípios de Vassouras, Barra Mansa e
235 Valença se manifestaram pelo ofício que o Comitê mandou. Ele disse que estava
236 ajudando o município de Vassouras a se inscrever no edital, pois irá contemplar
237 todo o distrito de Andrade Costa. Destacou que atualizou o orçamento do projeto
238 para eles e que está na faixa de quatro milhões e meio de reais e o prefeito sabe

239 que o comitê não está dando a contrapartida para eles, o município vai ter que
240 fornecer um valor de cerca de um milhão, 20% de seu projeto como sua
241 contrapartida. Além disso, o Comitê definiu um valor para aditivar o percentual
242 do município no montante de 675 mil reais. Já em Barra Mansa, o orçamento
243 estimado para implantação estaria estimado em um valor de cinco milhões para
244 a implantação do sistema no bairro independência, que custaria três milhões e
245 quinhentos e remodelação da ETE Floriano no valor de um milhão e meio com
246 mais de mil pessoas a serem beneficiadas e um valor de 900 mil de
247 contrapartida do município totalizando 40%. Além disso, o Comitê definiu um
248 valor para aditivar o percentual do município no montante total de 750 mil reais,
249 sendo 525 mil para o projeto de SES do bairro independência e 225 mil para a
250 remodelação da ETE Floriano. Valença respondeu, mas Leonardo salientou que
251 o representante não sabia muito bem com o que estava lidando, apesar de
252 receber explicações por e-mail e telefone. A Sra. Edna lembrou que Valença não
253 participou da Oficina RX do Esgotamento Sanitário e que, conforme definido pelo
254 Comitê, não poderia receber recurso para ações de saneamento. Todos
255 concordaram. Leonardo falou do Edital do CBH MPS de SES, informou que
256 somente 7 municípios se inscreveram (Piraí, Volta Redonda, Rio Claro, Itatiaia,
257 Porto Real, Quatis e Rio das Flores). Isso causou espanto, por ver a falta de
258 interesse dos municípios. Como foram apenas 7 municípios, acredita que todos
259 serão contemplados, mas que apesar disso, não irão conseguir contratar a
260 execução de todos que se inscreveram de uma vez, por falta de equipe para
261 acompanhar a execução. Arimathéa sugeriu aos membros da diretoria a
262 contratação de um profissional ou gerenciadora para acompanhar e fiscalizar a
263 execução dos projetos, utilizando o saldo do recurso, dessa forma conseguiriam
264 executar todos ao mesmo tempo. Todos os membros presentes concordaram.
265 **16. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo
266 Presidente, José Arimathéa Oliveira, tendo a presente ata sido lavrada por mim,
267 Juliana Martins, estagiária de comunicação e após aprovação, foi assinada pelo
268 Presidente.

269 Volta Redonda, 12 de agosto de 2019.

270
271
272 
José Arimathéa Oliveira
Presidente

273 **Encaminhamentos:** 1. Solicitar ao GT-EA detalhamento de projeto RX da
274 educação ambiental, com metodologia e levantamento dos municípios com
275 questionários obtendo o maior conjunto possível de instituições que atuem com
276 educação ambiental no Médio Paraíba; 2. As solicitações recebidas pelo
277 Comitê à partir da data desta ata deverão ser formalizadas (por ofício ou e-
278 mail); 3. Preparar apresentação para reunião de alinhamento do Projeto com a
279 AMAN; 4. Realizar alterações no Plano de Trabalho do PROPESQUISA e
280 iniciar tratativas para lançamento do Edital; 5. Enviar carta de apoio e aporte de
281 recurso ao PROTRATAR; 6. Enviar link para escolha de fotos aos diretores; 7.
282 Fazer diária para participação da Sra. Daniela na reunião do CERHI em 29/08.
283
284
285

286 **Lista de Presença:**

287
288 **Membros representantes do Poder Público:** Edna Azevedo (P. M. Quatis) e
289 Daniela Vasconcelos (INEA)

290 **Membros representantes dos Usuários:** Flávia Pires (INB) e Márcia Neves
291 (SAAE-VR).

292 **Membros representantes da Sociedade Civil:** José Arimathéa Oliveira (IFRJ
293 Pinheiral)

294 **Ausência Justificada:** Vera Lúcia Teixeira (NVNV)

295 **Lista de Presença de Convidados:** -

296 **Lista de Presença equipe:** Roberta Abreu, Leonardo Guedes e Juliana
297 Martins - AGEVAP

